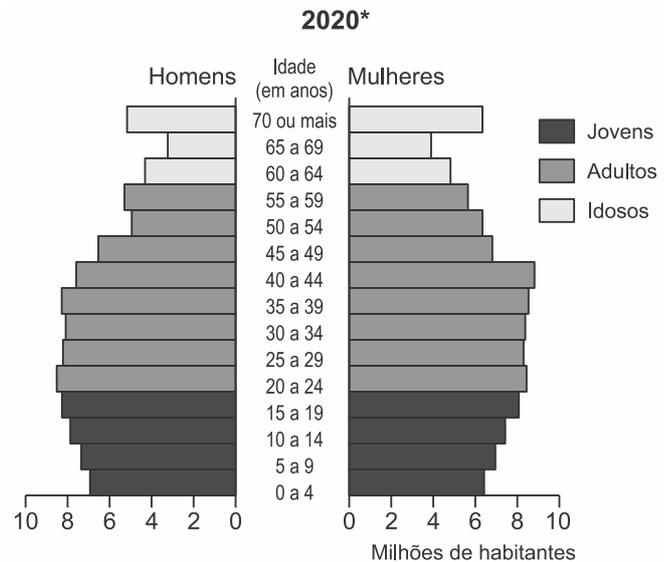
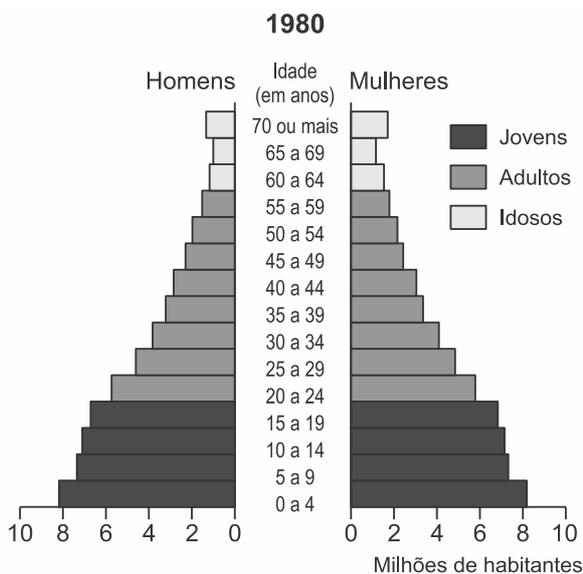


Brasil – Estrutura Etária

G0506 - (Uel) Leia o texto e analise os gráficos a seguir.

Estamos vivendo uma nova fase na história, uma mudança no patamar da presença humana na Terra. O crescimento explosivo da população, que nos levou ao presente marco de 7 bilhões de pessoas, com a atual projeção de 10 bilhões em meados do século XXI, é uma realidade histórico-social de pouco mais de 200 anos.

museudoamanha.org.br



*Projeção

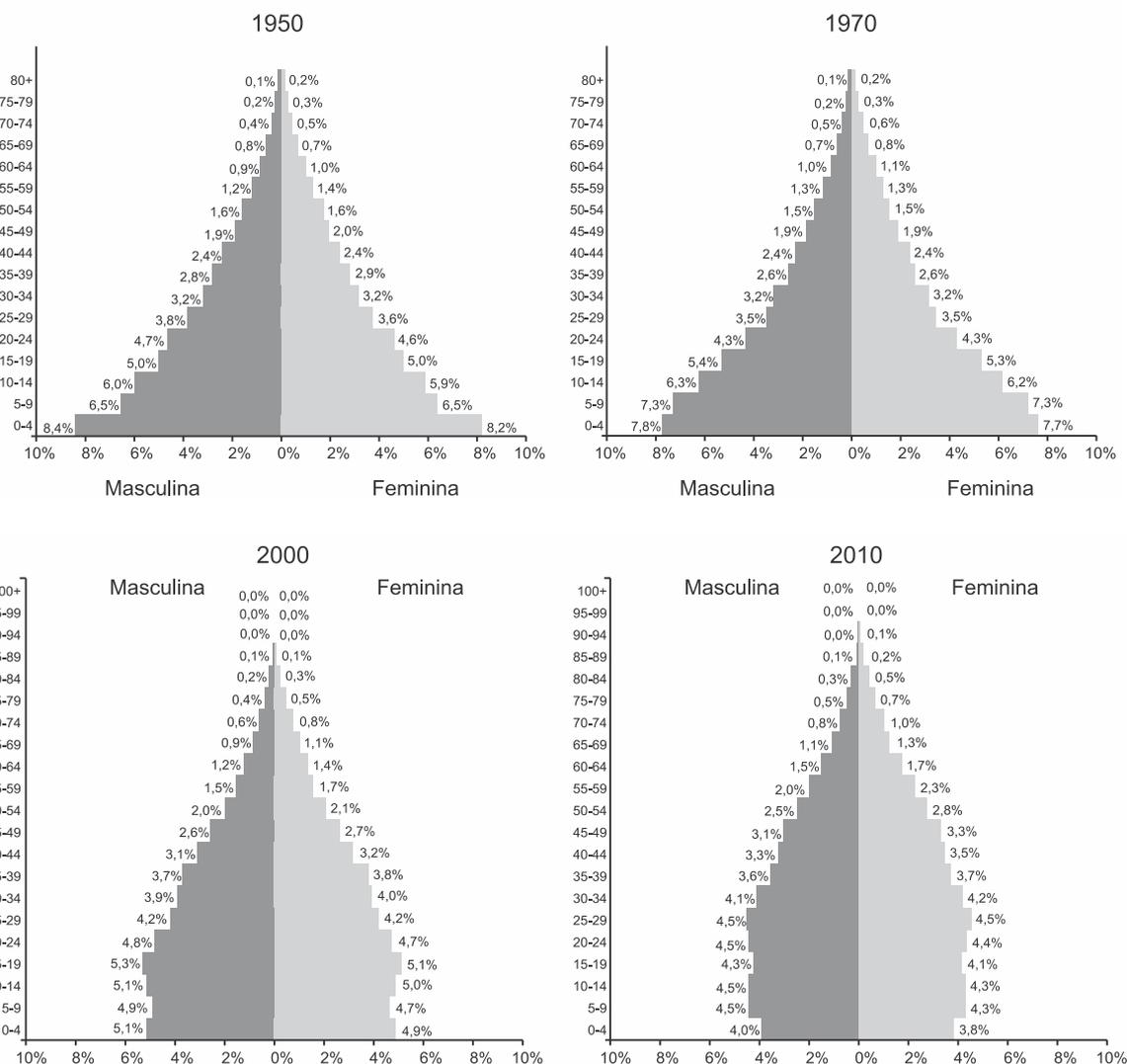
IBGE. Anuário Estatístico do Brasil, 1998 e 2014
biblioteca.ibge.gov.br

Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre a evolução da estrutura etária brasileira, assinale a alternativa correta.

- A saúde pública é uma discussão iminente, pois a tendência de aumento do número de idosos nos próximos anos pressionará a demanda por cuidados, qualidade de vida, tratamentos e hospitais.
- O aspecto triangular da pirâmide etária na projeção para 2020 mostra um decréscimo percentual do bônus demográfico de homens e mulheres.
- As mudanças ocorridas no Brasil em relação à transição demográfica demonstram que a população idosa na década de 1980 era superior à população jovem em 2020.
- As mulheres de 70 anos ou mais, em 1980, representavam em média 6 milhões de habitantes, enquanto que em 2020 representará, em média, 2 milhões.
- O crescimento vegetativo brasileiro apresentou aumento, já que parcela significativa de mão de obra feminina foi dispensada influenciando no aumento do número de crianças de 0 a 4 anos.

G0507 - (Ueg) A população de um país pode ser caracterizada com base em vários parâmetros, dentre eles: idade e gênero, conforme se verifica a seguir.

PIRÂMIDES ETÁRIAS: BRASIL (1950 – 2010)



Com base nas pirâmides etárias apresentadas, constata-se o seguinte:

- na década de 2000, a população era classificada como jovem, pois o número de habitantes com idades entre 0 e 9 anos era o dobro da população nas faixas etárias de 15 a 24 anos.
- desde os anos 1945, o país passa por intenso processo de envelhecimento, sendo que, em todas as décadas, a quantidade de homens supera o número de mulheres, demonstrando uma sobrevivência maior do sexo masculino quando comparado ao feminino.
- iniciou-se o processo de transição demográfica na década de 1970, quando houve a inversão da pirâmide etária ou o estreitamento de sua base.
- entre as décadas de 1950 e os anos 2010, o Brasil deixou de ser um país jovem e passou a ser um país com população madura, visto que passaram a predominar populações nas faixas etárias entre 35 e 49 anos de idade.
- os dados relativos ao século XXI demonstram que ocorreu uma queda acentuada na natalidade da população, visto que a faixa etária de 0 a 4 anos era menos expressiva que as faixas de 5 a 9 e de 10 a 14 anos.

G0508 - (Famerp) Este grupo tende a crescer no Brasil nas próximas décadas, como aponta a Projeção da População, do IBGE, atualizada em 2018. A consultora em demografia e políticas de saúde, Cristina Guimarães Rodrigues, considera necessário ter políticas públicas voltadas para tratamentos de saúde, alimentação mais

saudável e exercícios físicos, além de construções e transportes mais acessíveis. “Há o aumento de doenças crônicas”, cita, “que são doenças mais caras e requerem tratamentos um pouco mais custosos”.

(Camille Perissé e Mônica Marli. *Retratos: a revista do IBGE*, no 16, fevereiro de 2019. Adaptado.)

O excerto apresenta características relacionadas

- a) ao fluxo migratório.
- b) às políticas antinatalistas.
- c) às mudanças na população relativa.
- d) ao adensamento demográfico.
- e) ao envelhecimento da população.

G0509 - (Ufrgs) Sobre o tema demografia no Brasil, é correto afirmar que

- a) a esperança de vida considera a taxa de mortalidade projetada para cinco décadas posteriores ao período de análise.

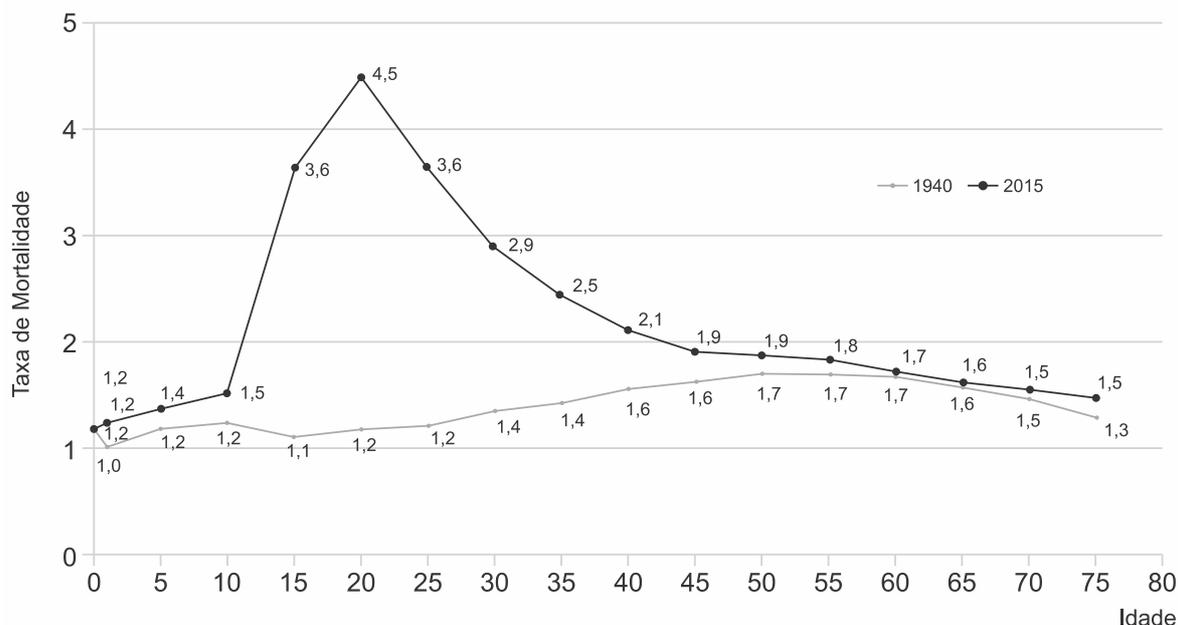
b) a esperança de vida ao nascer vem aumentando para mulheres e diminuindo para homens, desde 1940, influenciada pelas condições de saúde.

c) o aumento nas taxas de expectativa de vida e a diminuição nas taxas de fecundidade influenciam na tendência de envelhecimento da população.

d) as variações nas taxas de natalidade são consideradas no cálculo da expectativa de vida, podendo-se, assim, diferenciar as regiões.

e) os valores de expectativa de vida mais altos para homens estão no Nordeste.

G0510 - (Ufrgs) Observe o gráfico abaixo, a respeito da sobremortalidade masculina (maior mortalidade da população masculina em relação à feminina) no Brasil, entre 1940 e 2015.



Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/9490-em-2015-esperanca-de-vida-ao-nascer-era-de-75-5-anos.html>>. Acesso em: 05 set. 2018.

Considere as afirmações abaixo, sobre a dinâmica populacional recente no Brasil.

- I. A sobremortalidade masculina, em 2015, concentra-se nos grupos de 15 a 19 anos, de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos.
- II. A alta incidência de mortes entre homens jovens adultos pode ser explicada pelo grande número de óbitos por causas violentas ou não naturais, que atingem com maior intensidade a população masculina.
- III. Os altos níveis de sobremortalidade masculina no grupo de adultos jovens em 2015, quando comparados a 1940, mostram que é um fenômeno de regiões que passaram por rápido processo de urbanização e metropolização.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

G0511 - (Ifpe) ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Hoje, a idade média do brasileiro é 32,6 anos. Pelas estimativas do IBGE, a marca dos 40 anos será ultrapassada já em 2037 e, em 2060, chegará a 45,6. Nesta data, um quarto dos brasileiros terá mais de 65 anos.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

De acordo com as projeções apontadas no texto, a longevidade do brasileiro vem aumentando e apresentando uma nova estrutura etária com a passagem de

- a) percentuais altíssimos de crescimento vegetativo, nas décadas de 1980 e 1990, para declínio da longevidade a partir dos anos 2000.
- b) baixos índices de natalidade para altas taxas de natalidade e alto percentual de mortalidade infantil.
- c) altos índices de mortalidade e fecundidade para baixas taxas de longevidade e crescimento da população economicamente ativa.
- d) períodos de baixa mortalidade e baixa fecundidade para períodos de crescimento acelerado da natalidade e crescimento vegetativo.
- e) períodos de alta mortalidade e alta fecundidade para períodos de baixa mortalidade e gradual baixa fecundidade.

G0512 - (Ifpe) As transformações que afetam a sociedade atual repercutem diretamente na estrutura etária, sexual e no mercado de trabalho dos países. Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

- a) o desenvolvimento científico e tecnológico promove a crescente geração de novos postos de trabalho, impedindo o fenômeno do desemprego nos países mais desenvolvidos.
- b) Alemanha e Japão apresentam pirâmide etária com base muito larga, resultado das elevadas taxas de natalidade, típicas de países desenvolvidos.
- c) elevada expectativa de vida é sinônimo de alto grau de longevidade da população, o que exige baixo investimento no sistema público de saúde.
- d) com a queda das taxas de natalidade e de mortalidade, acompanhada do aumento da expectativa de vida da população brasileira, a pirâmide etária apresenta um estreitamento da base e um leve alargamento do topo.
- e) a garantia do tratamento igualitário perante a lei tem assegurado às mulheres brasileiras reduzir, de forma expressiva, as diferenças salariais em relação aos homens no mercado de trabalho.

G0513 - (Ufrgs) Leia o segmento abaixo.

Segundo o IBGE, a partir de 2039, haverá mais idosos que crianças no país, e, em 2060, um em cada quatro brasileiros terá mais de 65 anos.

Fonte: IBGE. Acesso em: 05 set. 2018.

O aumento do percentual de pessoas com mais de 65 anos, no total da população brasileira projetada, está relacionado

- a) à estagnação das taxas de migrações.
- b) ao aumento da mortalidade infantil.
- c) ao aumento das taxas de fecundidade.
- d) à diminuição da expectativa de vida ao nascer.
- e) à diminuição da natalidade.

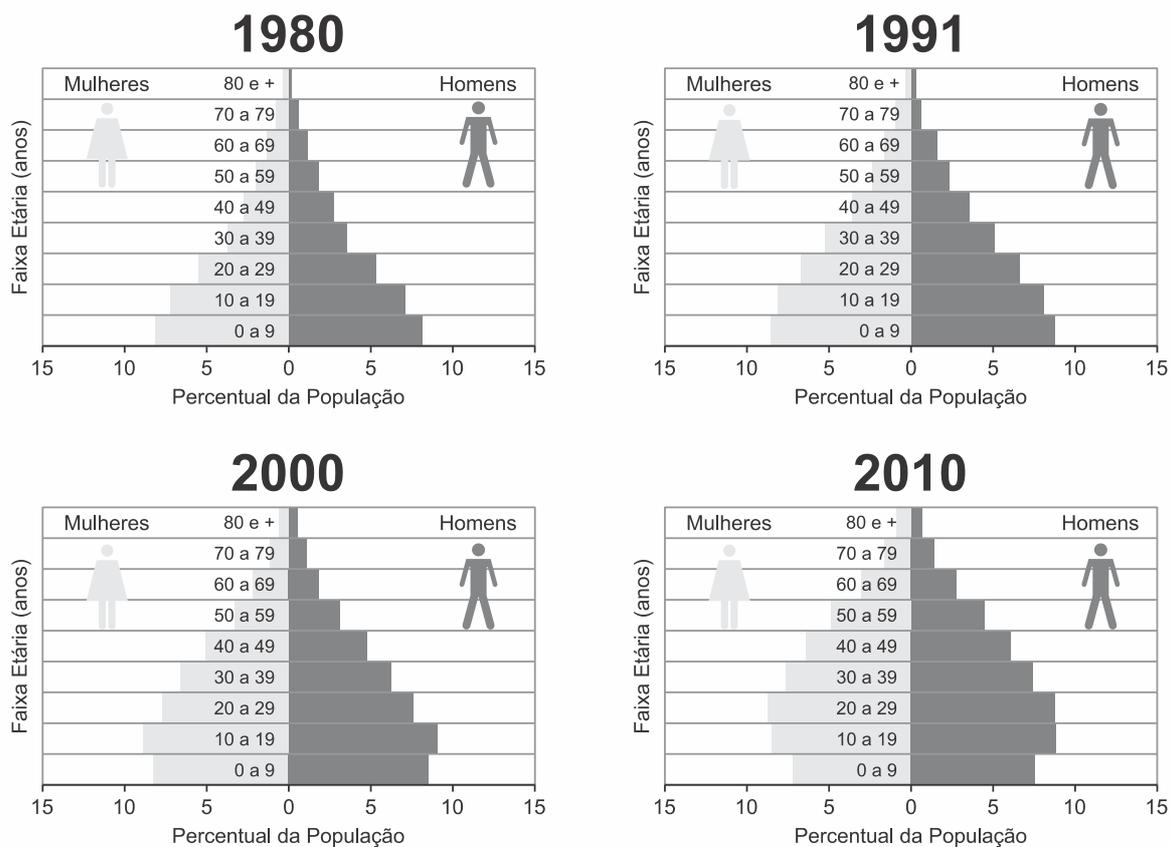
G0514 - (Uefs) A diminuição da razão de dependência brasileira, associada ao processo de transição demográfica, indica um panorama de

- a) redução da taxa de fecundidade.
- b) aumento da população relativa.
- c) redução da expectativa de vida.
- d) aumento do crescimento vegetativo.
- e) aumento da taxa de natalidade.

G0515 - (Ifba) Sobre a estrutura etária da população Brasileira, apresentada na figura abaixo, é correto afirmar.

Pirâmide Etária, Brasil, 1980, 1991, 2000 e 2010.

Fonte: Censo demográficos, IBGE.

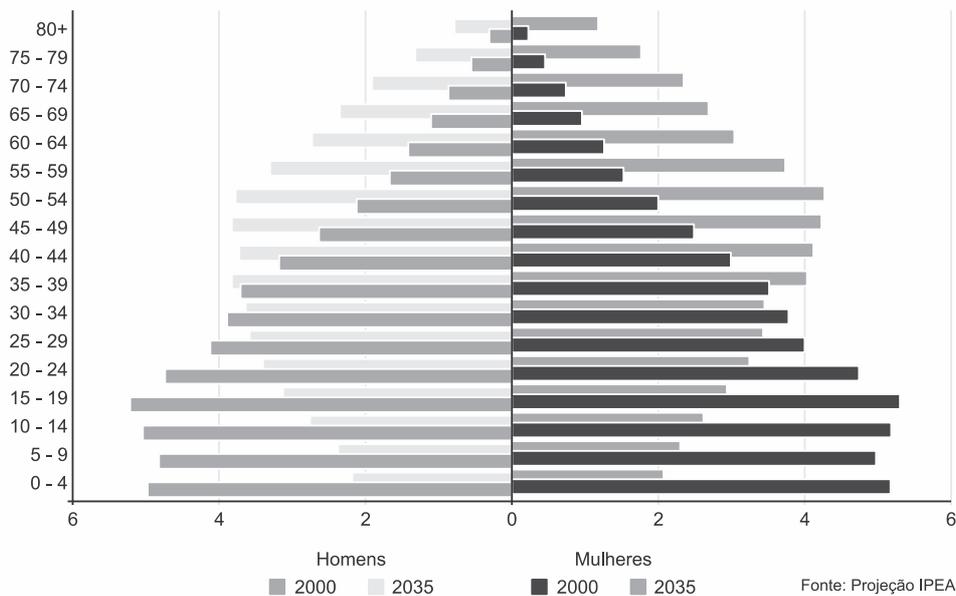


Esta coleção de gráficos foi elaborada por Denis de Oliveira Rodrigues, acadêmico de Geografia da Universidade Federal de Alfenas, sul de Minas Gerais, Brasil. É permitida a reprodução desde que citada a fonte. O blog GEOGRAFANDO agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta coleção de gráficos.

- a) A difusão das práticas anticonceptivas durante os anos 1980 resultou no aumento da taxa de fecundidade, fato que se refletiu no alargamento da base da pirâmide etária nas décadas seguintes.
- b) Fatores como o aumento do número de casais sem filhos, a intensa participação da mulher no mercado de trabalho e o acesso aos métodos contraceptivos influenciaram diretamente no estreitamento da base da pirâmide etária.
- c) Os homens tendem a ter uma expectativa de vida mais longa quando comparada com as mulheres, essa característica é observada ao comparar o topo das pirâmides etárias.
- d) A estrutura etária da população brasileira, revelada pelo gráfico, identifica que o país possui uma população predominantemente idosa.
- e) A taxa de fecundidade das brasileiras vem aumentando ao longo do período de 1980-2010.

G0516 - (Upe-ssa) Analise o gráfico a seguir:

Distribuição etária da população por sexo
2000 e 2035



Fonte: <http://www.ipea.gov.br/>, 2014

Sobre a estrutura e a dinâmica da população brasileira, considere as seguintes afirmações:

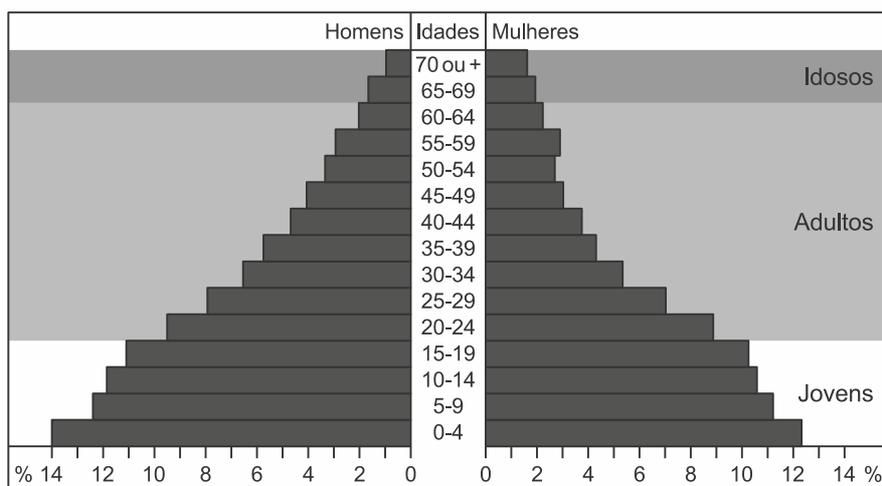
1. O regime demográfico, vigente no período 1990-2000, foi caracterizado pelo rápido crescimento populacional e industrial e por deslocamentos internos da população, cujo resultado foi um grande aumento da taxa de natalidade em um país mais urbanizado.
2. O que se convencionou chamar de segunda fase da história populacional brasileira é o período que se estende de 1940 a 1970. Nesse período, o Brasil era um país de jovens, que crescia, se industrializava e se movimentava.
3. A projeção da estrutura etária da população brasileira para 2035 revela a contradição entre o envelhecimento populacional e a onda jovem. Nota-se um alargamento da base da pirâmide, resultado da queda da fecundidade e observa-se um crescimento na proporção da população com idade compreendida entre 10 e 14 anos.

Está **CORRETO** o que se afirma em

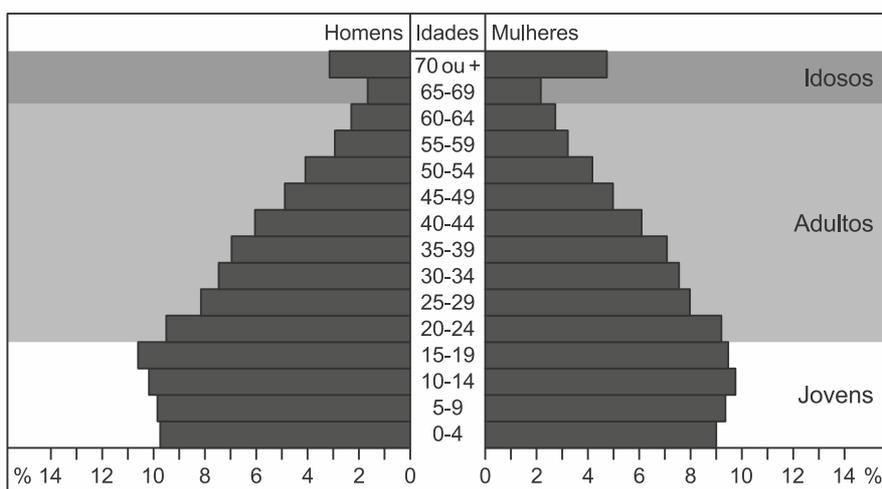
- a) 1, apenas.
- b) 2, apenas.
- c) 1 e 2, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2 e 3.

G0517 - (Ifba) Observe os gráficos que seguem, conhecidos como “pirâmides etárias”, para dois momentos distintos na história recente do Brasil:

BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (1980)



BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2000)



Fonte: IBGE. Censos de 1980 e 2000.

A partir dos dados apresentados pelas pirâmides etárias do Brasil para as décadas de 1980 e 2000, identifique a afirmação verdadeira:

- Ocorreu uma expansão da população considerada jovem no intervalo analisado, revelando aumento nas taxas de fecundidade gerais do país.
- O expressivo número de adultos registrado a partir dos anos 2000 deixa clara a tendência do Brasil para o século XXI de ser um país com poucos idosos.
- A ampliação no número de idosos pode estar relacionada ao aumento das taxas de mortalidade geral e mortalidade infantil.
- A ocorrência de um número maior de pessoas idosas do sexo feminino nos anos 2000 deve-se ao fato de que as mulheres costumam se aposentar mais cedo e têm média salarial muito acima da dos homens no Brasil.
- O crescimento da população com faixa etária acima de 70 anos nos dados de 2000 é considerado uma consequência do aumento da longevidade média dos brasileiros no período analisado.

G0518 - (Espcex) No Brasil observa-se nítido processo de transição demográfica, especialmente nas duas últimas décadas, cujos censos demográficos realizados pelo IBGE revelam

- aumento da taxa de mortalidade infantil associado à carência dos serviços públicos essenciais no País.
- estreitamento do corpo da pirâmide etária como resultado da significativa redução do número de jovens.

III. o ingresso do Brasil no período de passagem da chamada "janela demográfica" devido ao significativo aumento percentual da população em idade ativa no País.

IV. aumento do número de óbitos associado ao crescimento absoluto da população e ao aumento da participação percentual de idosos no conjunto total dela.

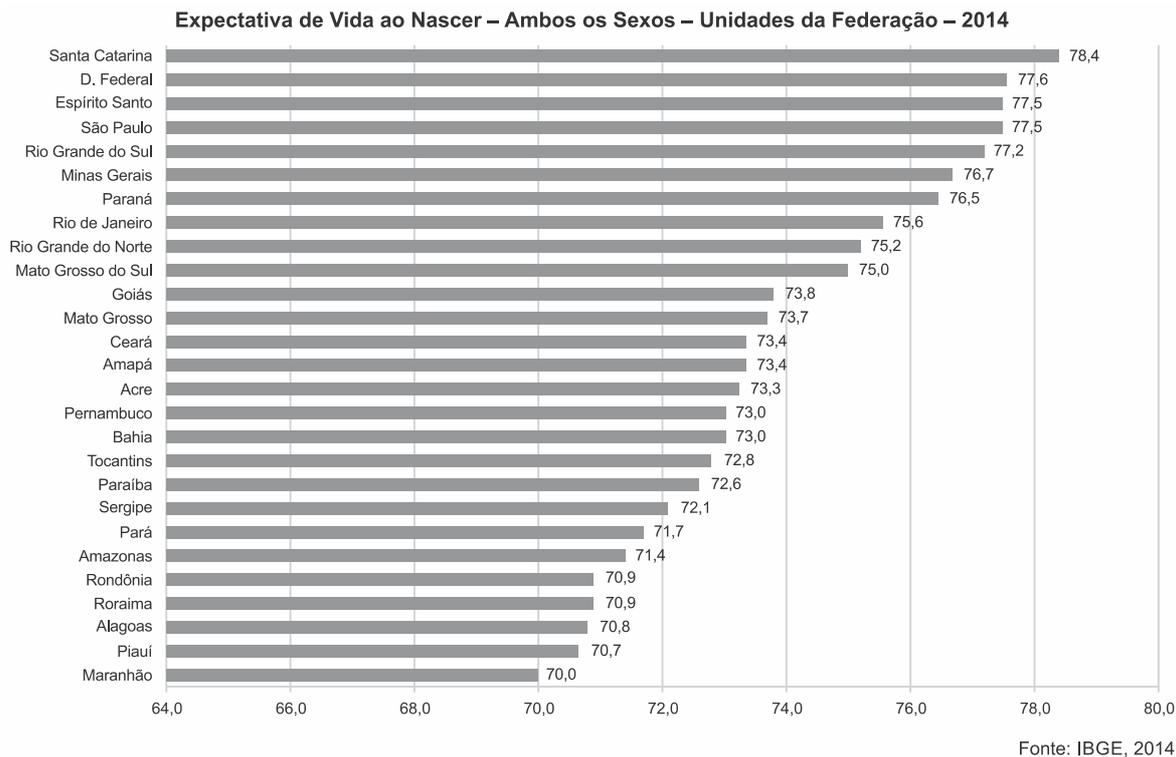
V. redução da fecundidade, para nível inferior ao preconizado pela Organização das Nações Unidas

como taxa de reposição da população, e aumento da esperança de vida da população.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e IV
- b) I, III e IV
- c) I, II e V
- d) II, III e V
- e) III, IV e V

G0519 - (Upe-ssa) Analise o gráfico a seguir:



De acordo com os dados apresentados acima, são feitas as seguintes afirmações:

1. Em função da mudança no comportamento reprodutivo das mulheres residentes em áreas urbanas, a taxa de fecundidade vem apresentando um aumento proporcional ao aumento da expectativa de vida no Brasil, com níveis elevados de fecundidade nos últimos 50 anos, registrando a principal razão para o aumento da longevidade demográfica no país.
2. Os novos dados sobre a expectativa de vida da população brasileira revelam uma mudança na forma da pirâmide etária na qual a sua base diminui em razão do declínio das taxas de fecundidade, e o topo começa a se alargar em decorrência do aumento da longevidade nas Unidades da Federação brasileira.
3. O percentual médio de expectativa de vida no Brasil ainda apresenta algumas particularidades regionais. Alguns percentuais oscilam de acordo com cada Estado. São dados que refletem a desigualdade existente no país entre áreas mais desenvolvidas econômica e industrialmente e as menos desenvolvidas.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 1 e 2.
- e) 2 e 3.

G0520 - (Famerp) O demógrafo e economista José Eustáquio Alves, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), falou sobre o bônus demográfico, momento que segundo o especialista, acontece apenas uma vez na história de cada país. “É o momento em que a pirâmide está se transformando. Depois, ele passa e chega o envelhecimento populacional”, constatou.

www.unicamp.br. Adaptado.

O momento do bônus demográfico corresponde, na estrutura populacional de um país,

- ao aumento da taxa de natalidade.
- à redução da razão de dependência.
- à contração do sistema previdenciário.
- ao avanço do desemprego estrutural.
- à manutenção do crescimento horizontal.

G0521 - (Ufrgs) Observe a tabela abaixo.

Proporção da população residente de 0 a 14 anos, de 15 a 64 anos e de 65 anos ou mais na população total, por situação do domicílio – Brasil – 1960/2010

Anos	Proporção da população de 0 a 14 anos (%)			Proporção da população de 15 a 64 anos (%)			Proporção da população de 65 anos ou mais (%)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1960	42,7	38,6	46,0	54,6	58,2	51,6	2,7	3,2	2,4
1970	42,1	38,8	46,3	54,8	57,7	51,0	3,1	3,5	2,7
1980	38,2	35,4	44,2	57,7	60,5	52,1	4,0	4,1	3,8
1991	34,7	32,9	40,3	60,4	62,2	55,0	4,8	4,9	4,7
2000	29,6	28,4	35,0	64,5	65,8	59,3	5,9	5,9	5,7
2010	24,1	23,2	28,6	68,5	69,4	63,9	7,4	7,4	7,5

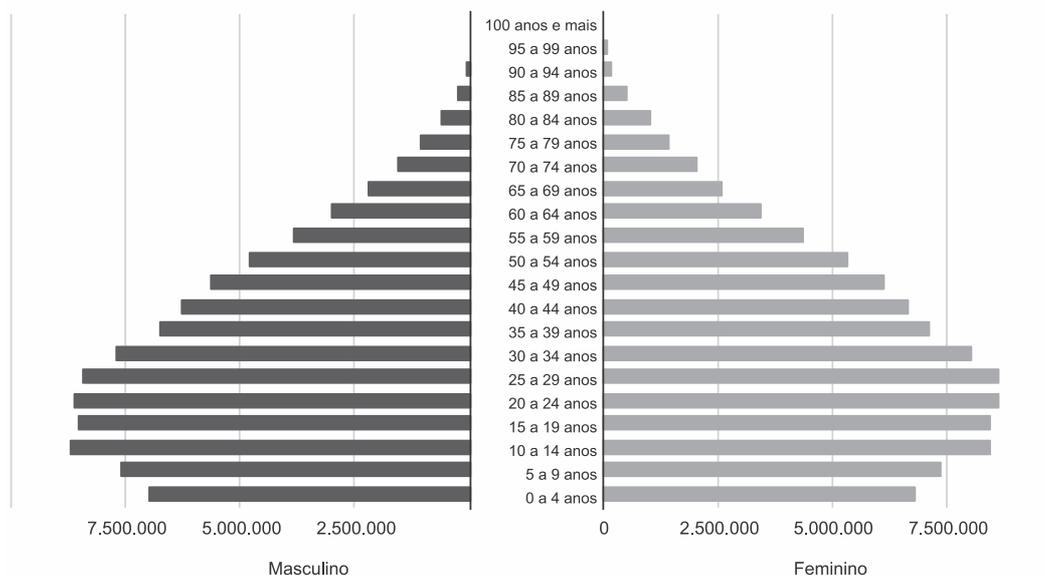
Fonte: IBGE, Censo demográfico 1960/2010.

Sobre os dados apresentados, é correto afirmar que

- os números indicam o processo de envelhecimento da população brasileira, a subsequente diminuição da população jovem e a entrada do país no período chamado “bônus demográfico”.
- a estrutura da população é típica de um país não desenvolvido, com predominância de jovens sobre idosos, devido às taxas de natalidade ainda altas e à baixa expectativa de vida.
- a baixa variação apresentada nas porcentagens mostra que nada mudou sobre a estrutura da população, nos últimos 50 anos, no Brasil.
- a razão de dependência é extremamente alta nos dois últimos censos, o que provoca pouca arrecadação e problemas para o sistema de previdência social.
- a população brasileira está estagnada em seu crescimento, o que se reflete nas porcentagens, ao longo do período de 50 anos, mostradas na tabela.

G0522 - (Ufrgs) Observe o gráfico abaixo.

Distribuição da população por sexo segundo os grupos de idade - Brasil - 2010

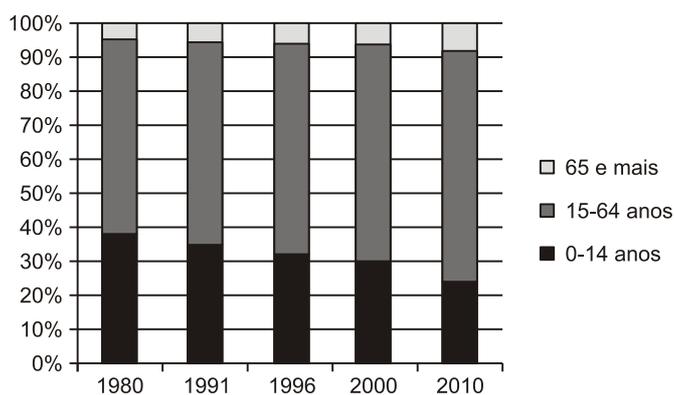


Fonte: IBGE – Censo demográfico 2010

Sobre a distribuição da população mostrada pelo gráfico, é correto afirmar que

- a) a base estreita é o resultado da baixa fecundidade atual no Brasil, ao mesmo tempo em que se percebe a expectativa de vida maior das mulheres.
- b) a base estreita é o resultado da alta taxa de natalidade, ao mesmo tempo em que se percebe a baixa expectativa de vida da população.
- c) a base estreita é o resultado da alta taxa de mortalidade, ao mesmo tempo em que se percebe a igualdade entre os sexos.
- d) a base estreita é o resultado da alta taxa de mortalidade infantil, ao mesmo tempo em que se percebe a maior quantidade de população masculina.
- e) as causas da base estreita da pirâmide, com os dados disponíveis atualmente no país, não podem ser determinadas.

G0523 - (Ufrgs) Considere o gráfico abaixo sobre a distribuição da população brasileira em grandes grupos de idade (%).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 1980, 1991, 2000 e 2010, e Contagem da População 1996.

Sobre a dinâmica desses três grupos populacionais, é correto afirmar que

- a) o grupo de pessoas entre 15 e 64 anos está encolhendo, pois o de idosos está aumentando.
- b) a parcela de jovens entre 0 e 14 anos é menor, porém isso não se reflete em um aumento do grupo entre 15 e 64 anos de idade.
- c) o número de pessoas por grupo de idade não se alterou, exceto o do grupo entre 0 e 14 anos.
- d) o decréscimo da qualidade de vida do brasileiro explica a diminuição do número de pessoas entre 0 e 14 anos.
- e) o aumento da expectativa de vida está relacionado ao crescimento do grupo de adultos e idosos no Brasil.

G0524 - (Enem)

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade BRASIL 2010

Mais de 100 anos	0,0%	0,0%
95 a 99 anos	0,0%	0,0%
90 a 94 anos	0,1%	0,1%
85 a 89 anos	0,2%	0,3%
80 a 84 anos	0,4%	0,5%
75 a 79 anos	0,6%	0,8%
70 a 74 anos	0,9%	1,1%
65 a 69 anos	1,2%	1,4%
60 a 64 anos	1,6%	1,8%
55 a 59 anos	2,0%	2,3%
50 a 54 anos	2,5%	2,8%
45 a 49 anos	3,0%	3,2%
40 a 44 anos	3,3%	3,5%
35 a 39 anos	3,5%	3,7%
30 a 34 anos	4,0%	4,2%
25 a 29 anos	4,4%	4,5%
20 a 24 anos	4,5%	4,5%
15 a 19 anos	4,5%	4,4%
10 a 14 anos	4,6%	4,4%
5 a 9 anos	4,0%	3,9%
0 a 4 anos	3,7%	3,6%

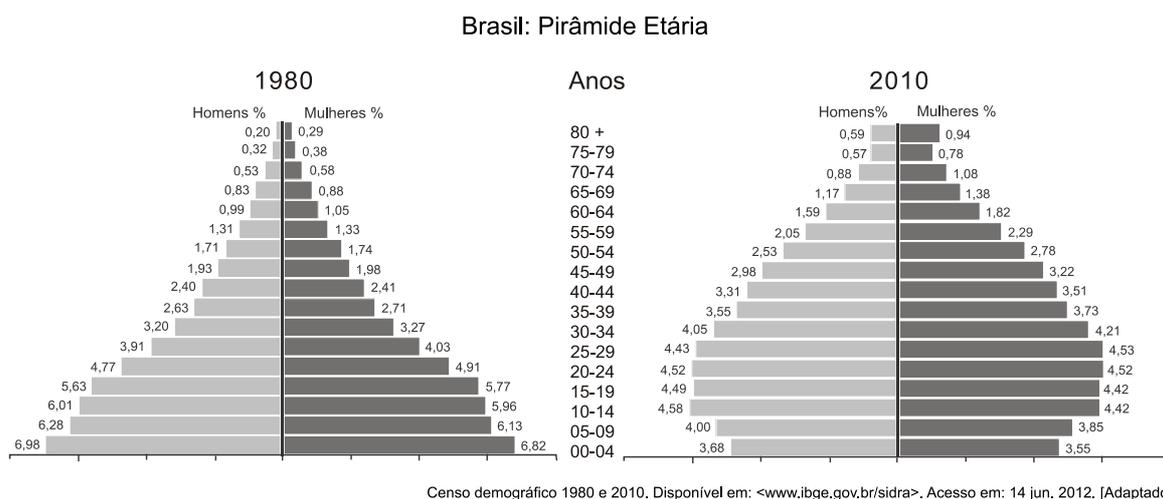
Homens ■ Mulheres

IBGE. Disponível em: www.censo2010.ibge.gov.br. Acesso em: 23 jan. 2012.

O gráfico obtido a partir das informações do Censo de 2010 é reflexo da dinâmica populacional do país e apresenta um(a)

- a) continuidade da dinâmica demográfica brasileira representada pelo alargamento de sua base e estreitamento do topo.
- b) elevação da população adulta, reflexo do *baby boom* nos anos 2000.
- c) divergência da população jovem e crescente quantitativo de homens e mulheres de 0 a 14 anos.
- d) decréscimo da população jovem e crescente alargamento da parte intermediária e do topo da pirâmide.
- e) declínio da população idosa brasileira visualizada no topo da pirâmide.

G0525 - (Ufrn) O Brasil vivencia uma mudança na estrutura etária de sua população que repercute nas políticas estatais. As pirâmides etárias constituem uma forma de representação de dados importante para planejar e implementar políticas que visem à melhoria da qualidade de vida da população. Observe as pirâmides abaixo.



Levando em conta as informações das pirâmides e as perspectivas de melhoria da qualidade de vida da população brasileira, as políticas governamentais atuais devem considerar

- a) o aumento da população de idosos, que gera demandas de aposentadorias e adequações no sistema de saúde.
- b) o aumento da população de crianças, que implica a necessidade de ampliação da rede de escolas e creches.
- c) a diminuição da população de crianças, que exige a adoção de programas de incentivo à natalidade e de distribuição de renda.
- d) a diminuição da população de idosos, que requer a melhoria no sistema de previdência e assistência social.

notas